



PDU

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Campus Universitário do
Tocantins/Cametá-UFPA



- *Serviço Público Federal*
- *Universidade Federal do Pará*
- *Campus Universitário do Tocantins/Cametá*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO
TOCANTINS/CAMETÁ**

2017 - 2020

**CAMETÁ – PARÁ
2017**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
REITOR**

PROF. DR. EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

VICE-REITOR

PROF. DR. GILMAR PEREIRA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO

RAQUEL TRINDADE BORGES

COORDENADOR DO CAMPUS

PROF. DR. DORIEDSON DO SOCORRO RODRIGUES

VICE-COORDENADOR DO CAMPUS

PROF. DR. ADALBERTO PORTILHO COSTA

COORDENADOR DO CURSO DE PEDAGOGIA

PROF. DR. JOÃO BATISTA DO CARMO SILVA

COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

PROF. DR. JORGE DOMINGUES LOPES

COORDENADOR DO CURSO DE HISTÓRIA

PROF. DR. JOSÉ DO ESPÍRITO SANTO DIAS JÚNIOR

COORDENADOR DO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

PROF. DR. FABRÍCIO DE SOUZA FARIAS

COORDENADOR DO CURSO DE AGRONOMIA

PROF. DR. RAFAEL COELHO RIBEIRO

COORDENADOR DO CURSO DE MATEMÁTICA

PROF. DR. RUBENVALDO MONTEIRO PEREIRA

COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS

PROF^a. DR. RICARDO ARTURO GUERRA FUENTES

COORDENADOR DO CURSO DE GEOGRAFIA

PROF. MSC. MÁRIO JUNIOR DE CARVALHO ARNAUD

COORDENADORA DO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

PROF^a. DR^a. MARIA MADALENA COSTA FREIRE CORBIN

COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA

PROF. DR. DANTE LUIZ DE LIMA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

COORDENADORA DO CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROF.^a. DR.^a. BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO

COORDENADORA DE EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PROF.^a MSC. ÂNGELA MARIA VASCONCELOS SAMPAIO GÓES

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO
ADM. CARLOS BENEDITO CUNHA GAIA

BIBLIOTECÁRIO
ÉDER ANTÔNIO SOUZA FERREIRA

SECRETÁRIA EXECUTIVA
JOSILENE MENDONÇA DEMÉTRIO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
APRESENTAÇÃO**

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Campus Universitário do Tocantins/Cametá para o período de 2017-2020 se apresenta como uma proposta construída coletivamente para orientar as ações desta Unidade Acadêmica Regional da UFPA, com objetivo claro de levantar proposições aos problemas e demandas provenientes da comunidade universitária e da sociedade civil.

Do mesmo modo, apresenta também a preocupação com o alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, da Universidade Federal do Pará, motivo pelo qual a ação fundamental se refere à adequação das ações táticas, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais da Universidade Federal do Pará. Nesse sentido, mantem-se os princípios institucionais acrescentando outros discutidos amplamente e aprovados pela comunidade acadêmica.

Trata-se de uma ação que rompe com a visão fragmentada das organizações e funcionamento das subunidades e demais setores que compõe o Campus Universitário de Cametá, cuja intenção é introduzir processos novos de gestão colegiada, alicerçada em uma cultura de planejamento e avaliação contínua das ações que considera a participação democrática e o diálogo com todos os setores sociais (movimentos sociais, secretarias de educação, prefeituras, governo estadual e outros) e segmentos da universidade (docentes, discente, técnicos administrativos e serviços de terceiros) fundamentais para o êxito das ações.

Para o desenvolvimento de uma proposta que representasse o resultado de uma discussão coletiva baseada na participação e processo coletivo de tomada de decisões, iniciamos os debates com a comunidade acadêmica por meio de um seminário de planejamento onde participaram cerca de 70 pessoas, entre professores, técnico-administrativos, discentes e dirigentes das subunidades do Campus de Cametá, onde foi instituída uma comissão que ficaria responsável pela sistematização do PDU. Posteriormente, essa discussão foi se intensificando por meio



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

de reuniões ampliadas onde estiveram presentes membros do Campus de Cametá, bem como a comunidade acadêmica dos núcleos universitários de Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, momento fundamental para se estabelecer metas para as ações focadas não apenas na cidade de Cametá, mas também nestes municípios onde a UFPA se faz presente através da política de interiorização a partir do Campus de Cametá.

Com a realização dos debates, procurou-se efetivar o processo de discussões sobre as questões acadêmicas e sociais relativas à região; agregar valores, ideias e perspectivas que ajudassem na construção de uma universidade voltada para o fortalecimento da comunidade acadêmica e o desenvolvimento regional, construção coletiva para a tomada de decisões sobre as demandas levantadas.

Importante destacar a participação da comunidade interna e externa ao Campus na elaboração desse Plano, onde gestores assumem também a responsabilidade de acompanhar a execução das ações propostas e, com isso, participar do processo de avaliação dos resultados, assegurando dessa forma a constante atualização do documento e das ações, bem como a correção de percurso, quando for necessário.

É importante citar que o presente PDU é um plano moderno no que diz respeito a Administração Pública, com vistas a buscar um modelo gerencial mais ágil que seja capaz de apresentar respostas às mudanças externas e internas.

Um plano que tem como espinha dorsal o PDI da Universidade Federal do Pará e os princípios da "Nova Gestão Pública" (NGP), onde são valorizadas as ações empreendedoras, o merecimento, a criatividade, a eficiência, a eficácia, a inovação e a competência dos servidores. Tendo como foco principal a satisfação do cliente.

Percebe-se que o presente PDU está apontando para a necessidade de termos uma gestão estratégica, com isso é imprescindível diferenciar o planejamento estratégico da gestão estratégica.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional da UFPA que é "Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável” através da missão do Campus Universitário de Cametá que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia Tocantina para a formação de cidadãos capazes de promover uma sociedade sustentável e igualitária”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	8
2 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	10
3 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	12
3.1 - <i>CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO</i>	29
3.2 - <i>ORGANOGRAMA</i>	33
4 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	34
5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE	36
6 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	37
7 - PERFIL DO CORPO DISCENTE	41
8 - CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS	43
9 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS	45
9.1 - <i>METODOLOGIA – BALANCED SCORECARD</i>	46
9.2 - <i>ALINHAMENTO DO PDU COM O PDI</i>	47
9.3 - <i>MISSÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ</i>	48
9.4 - <i>VISÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ</i>	48
9.5 - <i>PRINCÍPIOS</i>	48
9.6 - <i>PAINEL DE AÇÕES, INDICADORES E METAS</i>	50
9.7 - <i>GESTÃO DO PLANO</i>	58
10 - BIBLIOGRAFIA	59



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

1 - INTRODUÇÃO

A microrregião Cametá é composta pelos municípios de Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Para e Mocajuba, cujos indicadores socioeducacionais, segundo o IBGE, se apresentam com certa deficiência, o que caracteriza um entrave para o desenvolvimento socioeconômico da região.

É possível afirmar que o processo de formação social da população que compõe a microrregião de Cametá é parecido com o mesmo processo que culminou na formação populacional do restante da Amazônia (miscigenação de povos indígenas, brancos e negros).

Com a desorganização do mercado de açúcar no século XVII, e a perda do mercado das especiarias no Oriente, iniciaram-se as primeiras incursões periódicas ao longo dos rios. Com isto, na segunda metade do século XVII acelerou-se a infiltração no vale do Amazonas. A primeira expedição portuguesa ao rio Tocantins data de 1625, feita pelo Frei Cristóvão de Lisboa, indo até a cachoeira de Itaboca (MENEZES, 1994, p.40).

Uma considerável parcela da população da região tocantina ainda vive na área rural e recebe a denominação de ribeirinho. Conforme afirma Hiraoka (1993), essa denominação é utilizada para designar as populações camponesas que vivem às margens dos rios e dependem da exploração e manejo de recursos naturais para assegurar a sua sobrevivência. Trata-se de uma relação muito estreita entre seres humano e meio ambiente que vem sendo bruscamente alterado por conta da pressão exercida sobre os recursos naturais.

No que se refere à educação, os municípios da microrregião apresentam ainda grandes limitações e deficiências, com alguma melhora nas últimas décadas, especialmente, no ensino médio e superior.

A questão educacional tem enfrentado problemas sérios, pois nesta microrregião o analfabetismo atingiu 20% da população acima dos 10 anos de idade e evasão no ensino fundamental foi de 14% e no ensino médio 12% (PARÁ, 2011). Tais questões estão relacionadas à fragilidade de políticas específicas para as populações amazônicas que ainda presenciam em seu cotidiano classes



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

multisseriadas como é o caso de Cametá, Baião, e Limoeiro do Ajurú. Somado a isto, existe o problema da má gestão em relação aos recursos destinados a educação sendo grande a incidência de desvio, desperdício de merenda escolar, sucateamento das escolas e falta de investimento em formação continuada e salários baixos de professores.

Há de se considerar que na última década a escolaridade e as matrículas escolares nesta região tiveram uma melhora significativa, seguindo o crescimento destes indicadores no país, porém, com desempenho inferior a muitos municípios paraenses em particular aos municípios a montante da UHE de Tucuruí.

Apesar da política de incentivos financeiros patrocinados pela Eletronorte prioritariamente aos municípios a montante da UHE de Tucuruí, o município de Cametá, que fica a jusante, assim como os demais municípios que compõe a microrregião, apresenta uma localização estratégica que exige uma prospecção no sentido de possibilitar o crescimento da região, produzindo, socializando e transformando o conhecimento para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável e igualitária. Com essa visão preocupou-se em alinhar as ações propostas no PDU do Campus Universitário do Tocantins/Cametá com a estratégia institucional definida no PDI 2016-2025, o que possibilitará um esforço conjunto em única direção, aumentando consideravelmente a possibilidade dos objetivos estratégicos serem alcançados.

No mês de março de 2018, foi realizado o seminário de planejamento e avaliação, onde ficou instituída uma comissão responsável pela sistematização do PDU do Campus de Cametá. Nesse seminário foi discutida a necessidade do Campus Universitário de Cametá ter suas ações táticas com indicadores e metas até 2020 alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA. Assim, foram levantadas as necessidades do Campus Universitário do Tocantins/Cametá em que a comunidade pôde propor ações no sentido de auxiliar a Instituição a alcançar seus objetivos estratégicos.

Como resultado desse seminário tivemos o que hoje é a essência do presente PDU, somado à inclusão do quadro das ações propostas que possibilita



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

veremos com clareza quais as subunidades responsáveis pela realização de cada ação, fazendo do PDU uma extraordinária ferramenta de gestão, que possibilita além da avaliação constante, através dos indicadores, a possibilidade de identificar quais as dificuldades gerenciais para a execução do PDU e, conseqüentemente, uma possibilidade de trabalharmos no sentido de anular nossas fraquezas e minimizar as ameaças.

O PDU do Campus de Cametá estrutura-se com base em dois referenciais metodológicos o PDI da UFPA e o Balanced Scorecard (BSC), metodologia amplamente adotada pelas instituições públicas e privadas no desenvolvimento de seus planos estratégicos, inclusive na UFPA, quando da formulação de seu PDI onde destaca-se que “essa metodologia vem ao encontro do princípio constitucional da eficiência, o qual se traduz no controle dos resultados”.

2 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O processo de implementação da política de Interiorização da UFPA, no município de Cametá, ocorre na metade da década de 1970, quando o Centro de Educação realizou convênio com o Governo do Estado com objetivo de implementar a Licenciatura Polivalente de 1º Grau. Nesta ocasião foram ofertados os cursos de Ciências Naturais, Letras, Estudos Sociais e Formação de Professores de Ensino de 1º Grau e de 2º Grau, para exercer o magistério de 1ª à 4ª série, totalizando 194 vagas. Esses cursos receberam parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 663 e resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP) nº 103/71 (Coelho, 2008, p. 173).

A Universidade, exercitando sua autonomia didático-científica, desenvolveu o trabalho de ensino e extensão no interior da região, que culminou com a implantação dos *Campi* em diversos municípios, oferecendo gratuitamente cursos de licenciaturas a partir de 1987. É neste contexto de ações que no ano de 1987, sob a administração do Reitor José Seixas Lourenço, o campus de Cametá é fundado, oriundo do Projeto Norte de Interiorização da Universidade Federal do Pará – UFPA,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

tendo como coordenação administrativa o Técnico-administrativo Jorge Dias da Cunha.

Como não possuía sede própria, o Campus de Cametá foi instalado nas dependências da Escola Municipal de 1º Grau “Maria Cordeiro de Castro”, sendo posteriormente doada pelo Município através da Lei Municipal Nº 1207, de 27 de março de 1991.

O projeto de interiorização da UFPA expandiu-se para o interior do Estado ofertando cursos de licenciaturas que objetivaram preparar recursos humanos para trabalharem no ensino de 1º e 2º graus dos municípios e regiões vizinhas.

Em outubro de 1987, ocorreu o primeiro processo seletivo para oferta de 50 vagas em cada um dos cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, que funcionaram em regime intervalar (intensivo). O primeiro curso ofertado no regime regular (extensivo) foi implantado em 1994, com uma turma de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Com um quadro docente atual de 83 professores efetivos e 13 substitutos, além de um corpo técnico-administrativo composto por 26 servidores efetivos, o Campus de Cametá oferta hoje os cursos flexibilizados para os Polos Universitários de Baião, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Mocajuba, bem como para os Núcleos de Tomé-Açu e Campus de Tucuruí (CPGA/CUNTINS, 2017).

Abaixo se apresenta os cursos ofertados hoje pelo Campus de Cametá tanto em sua sede, quando em seus Núcleos Universitários: Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais, História, Educação do Campo, Sistemas de Informação, Agronomia, e Geografia, totalizando 3214 alunos matriculados (DIAVI/PROPLAN/UFPA, 2017).

O Campus também oferta cursos de licenciatura para professores da rede pública através do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR, nos cursos de Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais, História, Química, Espanhol, Artes e Ciências Sociais.

Além dos cursos de graduação, houve início no ano de 2014 da primeira turma do Mestrado acadêmico em Educação e Cultura do Campus de Cametá,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

inicialmente com 10 alunos. Há, ainda, em andamento 03 cursos de especialização nas áreas de linguagem, educação, história e exatas, com vistas a atender alunos egressos dos cursos do Campus de Cametá.

Com um orçamento que em 2017 foi de R\$ 326.717,00, a partir do Plano de Gestão Orçamentário (PGO), o Campus de Cametá realizou sua execução orçamentária-financeira de forma planejada, conforme as dimensões de aplicações orçamentárias disponibilizados no Plano acima.

3 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Resolução do Conselho Universitário (CONSUN) nº 683, de 09 de setembro de 2010, foi a que aprovou o Regimento do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, onde nele é previsto as competências das subunidades, estrutura e a organização do Campus.

Vale destacar que o Regimento Interno foi modificado em 2014 e, aprovado pelo Conselho do Campus, para posterior aprovação pelo CONSUN, considerando que, hoje, o organograma do Campus foi ampliado diante de suas novas subunidades e estruturas físicas criadas a partir de seu processo de ampliação. Mais adiante, apresentamos o organograma evidenciando o modelo estrutural de hierarquização e suas subordinações, típica de uma organização linear.

Ainda, segundo o Regimento Interno Integram a estrutura e organização do *Campus*:

- I. A Secretaria Executiva do *Campus*;
- II. A Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;
- III. A Coordenadoria Acadêmica;
- IV. A Coordenadoria de Extensão;
- V. Coordenadoria do(s) Núcleo(s)/Polos do *Campus*;
- VI. O Centro de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VII. Mestrado em Educação e Cultura;
- VIII. A Divisão de Arte e Cultura;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- IX. A Divisão de Tecnologias da Informação;
- X. Divisão de Estágios;
- XI. Divisão de Avaliação e Ensino;
- XII. Divisão Psicossocial;
- XIII. Divisão de Comunicação, Editoração e Publicação;
- XIV. Divisão de Inclusão Educacional;
- XV. Faculdades e seus Laboratórios;
- XVI. Biblioteca do Campus;
- XVII. Complexo de laboratório informatizados multiusos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
À Secretaria Executiva compete:**

- I - Apoiar o encaminhamento, acompanhamento e informação da tramitação dos documentos e processos;
- II - Executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do *Campus* e seu(s) *Núcleo(s)*;
- III - Secretariar as reuniões do Conselho do *Campus* e outras determinadas pela Coordenação;
- IV - Secretariar as Solenidades de Colação de Grau;
- V - Organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do *Campus* e de seu(s) *Núcleo(s)*;
- VI - Selecionar os documentos referentes à história dos cursos do *Campus* e de seu(s) *Núcleo(s)*, desde a sua origem;
- VII - Providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VIII - Assessorar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- IX - Registrar a entrada e saída de documentos e processos no *Campus* e de seu(s) *Núcleo(s)*;
- X - Encaminhar, acompanhar e informar a tramitação de documentos e processos;
- XI - Apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no *Campus* e em seu(s) *Núcleo(s)*, encaminhando à Coordenação;
- XII - Organizar a agenda do Coordenador e do Vice-Coordenador do *Campus*;
- XIII - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

**À Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação do Campus
terá as seguintes atribuições:**

- I - Trabalhar como interlocutora junto à PROPLAN nas questões referentes ao Planejamento e à Gestão;
- II - Orientar o processo de elaboração do Plano de Gestão do Campus, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da Universidade Federal do Pará;
- III - Acompanhar e organizar a avaliação do Plano de Gestão do Campus, conforme as diretrizes da Universidade Federal do Pará;
- IV - Elaborar o relatório anual do Campus, a partir da consolidação dos relatórios das subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;
- V - Apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VI - Desenvolver, em conjunto com as demais Coordenadorias, Secretaria Executiva e Divisões, estudos de racionalização acadêmica, elaborando manuais de procedimentos;
- VII – Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- VIII - Articular, em conjunto com as demais Coordenadorias, Secretaria Executiva e Divisões do Campus, as políticas de captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- IX - Avaliar os resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do Campus;
- X - Organizar e manter atualizado um cadastro de Instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área de atuação do Campus.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- XI – Assessorar a elaboração do programa anual de trabalho da Coordenação;
- XII - Proceder a estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Campus;
- XIII - Acompanhar o processo de elaboração da proposta orçamentária anual, como também, a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Campus;
- XIV – Exercer a função de supridor do orçamento e finanças do Campus;
- VII - Coordenar e supervisionar o trabalho de suas Divisões.
- XXI - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

Parágrafo único: O Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação deverá ser indicado pela Coordenação do Campus e apreciado pelo Conselho do Campus.

Para operacionalizar suas atividades, a Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação será estruturada em quatro (4) divisões:

- I - de Planejamento e Avaliação;
- II - de Finanças;
- III - de Infraestrutura, Material e Patrimônio;
- IV - de Gestão de Pessoas.

À Divisão de Planejamento e Avaliação compete:

- I - Elaborar a proposta orçamentária anual do Campus para atender às necessidades definidas em seus planos setoriais;
- II - Auxiliar as subunidades do Campus na elaboração de seus planos setoriais;
- III - Elaborar o Plano de Gestão do Campus, de acordo com os planos setoriais e as diretrizes da Universidade Federal do Pará;
- IV - Participar da elaboração, em conjunto com as subunidades acadêmicas e a unidade administrativa responsável pela área acadêmica, do Planejamento Acadêmico de acordo com as normas vigentes;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- V - Elaborar estudos de racionalização administrativa, de melhoria de processos e de aperfeiçoamento da estrutura organizacional do Campus;
- VI - Articular-se com os órgãos da Universidade Federal do Pará visando assegurar o fluxo sistemático de informações;
- VII - Analisar dados estatísticos de acordo com as necessidades dos usuários;
- VIII - Executar as atividades de auto-avaliação de acordo com as diretrizes da Universidade Federal do Pará;
- IX - Propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- X - Apoiar a administração e a coordenação do Campus na esfera de sua competência.

À Divisão de Finanças compete:

- I - Tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;
- II - Elaborar processos de prestação de serviços pessoa física ou jurídica;
- III - Registrar e processar os gastos do Campus;
- IV - Proceder o acompanhamento dos convênios e contratos, incluindo a análise de relatórios, em consonância com as normas da Universidade Federal do Pará;
- V - Planejar, executar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Campus.
- VI – Organizar e executar a agenda de compras da Unidade, conforme as diretrizes da Pró-reitoria de Administração, com apoio da Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio.

À Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio compete:

- I - Manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais do Campus;
- II - Coordenar os serviços de manutenção, reforma e construção das instalações do Campus, junto aos setores competentes da Universidade Federal do Pará;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- III - Executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de apoio às atividades acadêmicas;
- IV - Colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras de serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança dos prédios do Campus;
- V - Acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do Campus;
- VI - Consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;
- VII - Receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao Campus, responsabilizando-se por sua guarda, inclusão dos bens no inventário patrimonial, quando for o caso e distribuição aos diversos setores;
- VIII - Prestar informações sobre os bens materiais, quando julgar necessário ou recomendável;
- IX - Controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e o inventário patrimonial do Campus;
- X – Encaminhar anualmente ao órgão competente o inventário de bens patrimoniais do Campus.

À Divisão de Gestão de Pessoas compete:

- I – Organizar e manter atualizado o cadastro dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no Campus;
- II - Encaminhar as solicitações de contratação de bolsistas;
- III - Apurar a frequência mensal dos servidores e dos bolsistas e encaminhar à Coordenação do Campus;
- IV - Propor política de capacitação do corpo técnico-administrativo do Campus, em consonância com a proposta da Pró-reitoria de Gestão de Pessoal - PROGEP;
- V - Orientar, planejar e proceder o controle de férias e licenças dos servidores lotados no Campus.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

VI - Instruir os pedidos dos servidores lotados no Campus, relativos a direitos e benefícios;

À Coordenadoria Acadêmica compete:

I - Acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus, em conjunto com as demais Coordenadorias, Secretaria Executiva, Divisões e Órgãos Suplementares;

II - Coletar e organizar os dados de projetos vinculados ao ensino realizados no Campus, visando ao acompanhamento dos mesmos;

III - Desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos pedagógicos e regimentos das Faculdades, Divisões e Órgão Suplementares, quando couber;

IV – Supervisionar atividades acadêmicas e administrativas do Campus e de seu(s) Núcleo(s);

V - Desenvolver outras atividades, compatíveis com suas atribuições;

VI - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

VII - Acompanhar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus*, em conjunto com as Subunidades;

VIII - Desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação, estudos de racionalização acadêmico-administrativa;

IX - Proceder à análise e ao acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Coordenação do *Campus* as medidas que se fizerem necessárias;

X - Supervisionar a distribuição da carga horária dos docentes lotados no Campus;

XI - Consolidar os relatórios das atividades acadêmicas das Subunidades, a fim de subsidiar a elaboração do Relatório Anual do *Campus*, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- XII - Colaborar nas atividades de auto-avaliação do *Campus* e de suas subunidades, bem como outras avaliações, de acordo com as diretrizes da UFPA;
- XIII - Assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como as atividades de pesquisa e extensão do Campus;
- XIV - Organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Campus;
- XV - Organizar e manter atualizado um cadastro de Instituições Nacionais e Estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área de atuação do *Campus*;
- XVI – Acompanhar e orientar ações no âmbito das Coordenadorias, Divisões, Centro de Pesquisa e Pós-Graduação, Subunidades, Sociedade Civil, Órgãos Suplementares, Categorias, quando se fizerem necessárias.

À Coordenadoria de Extensão compete:

- I - Desenvolver ações por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, difusão cultural, ação comunitária e outras atividades a serem regulamentadas em Resolução, salvo quando previstas nos projetos pedagógicos de cada curso;
- II - Elaborar e propor a prestação de serviços remunerada, em consonância com as finalidades do Campus Universitário do Tocantins/Cametá;
- III - Emitir parecer sobre projetos de extensão desenvolvidos no Campus Universitário do Tocantins/Cametá;
- IV - Apresentar relatório das atividades de extensão do *Campus*, em conjunto com as demais secretarias;
- V - Coordenar, em conjunto com as Faculdades, as atividades de extensão previstas nos projetos políticos pedagógicos de cada curso;
- VI - Viabilizar a captação de recursos para projetos de extensão, junto a agências de financiamento nacionais ou internacionais, órgãos governamentais e empresas, de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

acordo com legislação vigente;

VII - Coletar e organizar os dados de projetos vinculados à extensão realizados no Campus, visando ao acompanhamento dos mesmos;

VIII - Desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos de extensão do Campus;

IX - Elaborar e executar, no Campus, políticas de extensão, de acordo com legislação vigente, de modo a garantir a interlocução com a pesquisa e o ensino;

X - Exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Coordenação do Campus;

XI - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

XII - registrar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão do *Campus*.

XIII - viabilizar no âmbito do *Campus*, a política de extensão da Universidade Federal do Pará;

XIV - ampliar e divulgar as atividades de extensão, considerando o seu interesse para a universidade e a comunidade;

XV - atuar como elemento articulador com a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX quanto a questões de extensão;

XVI - integrar-se e colaborar com as demais Unidades de Extensão da Universidade;

XVII - incentivar os docentes no desenvolvimento de atividades de extensão;

XVIII - assessorar docentes, alunos e técnico-administrativos na elaboração e encaminhamento dos programas e projetos de extensão e solicitação de bolsas.

A extensão no *Campus* será financiada com recursos próprios e com recursos externos, obtidos em agências de financiamento nacionais ou internacionais, órgãos governamentais e empresas, e captados por meio de projetos institucionais ou pelos próprios docentes conforme as diretrizes contidas no Art. 185 e 186 do Regimento Geral.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

A extensão, atividade acadêmica identificada como fim da Universidade, configura-se em processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino, ampliando a relação entre Universidade e Sociedade.

Ligado à Coordenadoria de Extensão encontra-se o Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico-CPADC, com o objetivo de contribuir com as ações da Coordenadoria de Extensão, no sentido de apoiar professores e estudantes no desenvolvimento das suas ações acadêmicas, divulgando o conhecimento científico-extensionista produzido no campus, além de colaborar com eventos e atividades acadêmicas e sociais que acontecem dentro e fora do *CUNTINGS*.

À Coordenadoria de Núcleo(s)/Polos do *Campus* compete:

- I - Acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do(s) *Núcleo(s) do Campus*, em consonância com a Secretaria Executiva, Divisões, Faculdades e demais Coordenadorias;
- II - Coordenar, em articulação com a Coordenadoria Acadêmica, Secretaria Executiva, Faculdades e demais Coordenadorias, as atividades de infraestrutura e gestão do(s) *Núcleo(s)*.
- III - Auxiliar as coordenações locais de *Núcleo* dos municípios na administração dos espaços de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços.
- V - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela coordenação do *Campus*.

Onde houver *Núcleo do Campus* poderá haver uma coordenação local exclusiva, indicada pela Coordenação do Campus, desempenhando suas atividades em consonância com a Coordenadoria de *Núcleo(s)*, decorrente do quadro efetivo de docentes ou técnico-administrativos do *Campus*.

Nos Municípios onde houver *Núcleo do Campus* Universitário do Tocantins/Cametá poderá haver auxiliares de coordenação local, cedidos pela



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Prefeitura do Município, bem como auxiliares de secretaria, serviço de vigilância e serviços gerais.

Até a definição de uma coordenação local exclusiva para o(s) *Núcleo(s)*, estará desenvolvendo a função a Coordenadoria de *Núcleo(s)* do *Campus*.

A definição de outras normas de funcionamento do(s) *Núcleo(s)* serão viabilizadas por meio de Resolução própria, a partir do Conselho Deliberativo do *Campus* em consonância com legislação vigente.

No município de Mocajuba, encontra-se constituído, a partir de doação de prédio incorporado ao patrimônio da UFPA, o Núcleo Universitário Sérgio Maneschy.

Ao Centro de Pesquisa e Pós-Graduação compete:

- I - Dar parecer nos processos e assuntos relativos à Pesquisa do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, de acordo com legislação vigente;
- II - Coordenar a preparação de relatório anual relativo às Pesquisas do Campus;
- III - Avaliar a execução Pesquisas no Campus Universitário do Tocantins/Cametá, com base nos relatórios anuais fornecidos pelas Faculdades, encaminhando parecer ao órgão superior quando necessário;
- IV - Promover, em colaboração com as Faculdades, convênios e intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior que mantenham Programas de Pesquisa;
- V - Promover a integração das atividades de Pesquisa desenvolvidas pelas diversas Faculdades através do aproveitamento comum dos seus recursos humanos e materiais;
- VI - Elaborar normas a serem propostas aos órgãos competentes, relativas às atividades de Pesquisa no Campus Universitário do Tocantins/Cametá;
- VII - Promover, em colaboração com as Faculdades, a seleção de alunos para Programas de Pesquisa;
- VIII - Divulgar, interna e externamente, as atividades de Pesquisa do Campus Universitário do Tocantins/Cametá;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

- IX - Promover, em colaboração com as Faculdades, a obtenção de bolsas e financiamentos para alunos envolvidos diretamente em Pesquisas no Campus Universitário do Tocantins/Cametá;
- X - Promover a publicação de livros e artigos de caráter didático, científico, artístico ou literário, que representem a produção científica do Campus Universitário do Tocantins/Cametá;
- XI - Orientação na elaboração dos projetos de pesquisa apresentados pelos professores;
- XII - Intermediação na viabilização da execução dos projetos de pesquisa;
- XIII - Organização do cadastro dos pesquisadores do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, mantendo atualizada a relação de suas publicações científicas (Currículo *Lattes* - CNPq);
- XIV - Representação do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, em assuntos pertinentes ao Centro, junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFPA;
- XV - Organizar, coordenar e/ou apoiar a realização de encontros, seminários e jornadas relacionadas à iniciação científica.
- XVI - Promover a captação de recursos financeiros junto a entidades públicas e privadas e junto a organizações não-governamentais;
- XVII - Promover a divulgação das atividades de pesquisa;
- XVIII - Promover e coordenar intercâmbio cultural com instituições congêneres;
- XIX - Manter relacionamento e intercâmbio com instituições e organismos públicos e privados que atuam na área de pesquisa;
- XX - Examinar propostas de convênio com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de pesquisa do Campus Universitário do Tocantins/Cametá;
- XXI - Exercer outras atribuições correlatas, previstas em Lei ou no Regimento Geral;
- XXII - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- XXIII - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela coordenação do *Campus*.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

XXIV - registrar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa do *Campus*.

XXV - viabilizar no âmbito do *Campus*, a política de pesquisa da Universidade Federal do Pará;

XXVI - ampliar e divulgar as atividades de pesquisa, considerando o seu interesse para a universidade e a comunidade;

XXVII - atuar como elemento articulador com a Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESP quanto a questões de pesquisa e pós-graduação;

XXVIII - integrar-se e colaborar com as demais Unidades de Pesquisa da Universidade;

XXIX - incentivar os docentes no desenvolvimento de atividades de pesquisa;

XXX - assessorar docentes, alunos e técnico-administrativos na elaboração e encaminhamento dos programas e projetos de pesquisa e solicitação de bolsas.

A pesquisa no *Campus* será financiada com recursos próprios e com recursos externos, obtidos em agências de financiamento nacionais ou internacionais, órgãos governamentais e empresas, e captados por meio de projetos institucionais ou pelos próprios docentes conforme as diretrizes contidas no Art. 185 e 186 do Regimento Geral.

A pesquisa, atividade acadêmica identificada como fim da Universidade, configura-se em processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino, ampliando a relação entre Universidade e Sociedade.

À Divisão de Arte e Cultura compete:

I - Desenvolver atividades por meio de programas, projetos, eventos e publicações na forma do Estatuto e do Regimento do Campus e da UFPA;

II - Cumprir a política de extensão na forma prevista pelo Estatuto e Regimento Geral da UFPA, em consonância com outras legislações vigentes;

III - Servir como espaço de fomento para demandas de cursos de aperfeiçoamento e/ou graduação ligados à área das artes e da cultura;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

IV - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

V - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

A Divisão de Arte e Cultura é uma unidade de extensão do Campus Universitário do Tocantins – CUNTINS –, instalado no *Campus* com autonomia administrativa.

A *Divisão* se define como um espaço responsável pela fomentação de eventos artístico-culturais no campus e seu(s) Núcleo(s), bem como um órgão comprometido com o registro dos movimentos desta natureza existentes na microrregião de Cametá.

As ações da *Divisão* estão baseadas na concepção de arte como toda atividade cultural que se faça reconhecer, pela sociedade, como bela em sua gratuidade lúdica, que não visa a outro fim que não seja a sua própria manifestação expressiva e na concepção de cultura como realizações simbólicas e imaginárias, de uma sociedade, responsáveis pela formação do gosto, da sensibilidade e da inteligência de seus indivíduos.

Compete à Divisão de Tecnologias da Informação:

I - Trabalhar como interlocutora junto ao CTIC nas questões referentes às tecnologias de informação (TI);

II - Auxiliar o Campus, as subunidades e demais setores do campus na administração dos bens de TI, quanto a:

Organizar o rastreamento dos bens de TI.

Agilizar a manutenção dos bens de TI.

Coordenar a obtenção de novos recursos.

III - Auxiliar o Campus, as subunidades e os setores do campus do Campus no processo de informatização das tarefas administrativas e acadêmicas, quanto à:

Instalação dos aplicativos necessários para o funcionamento das subunidades e dos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

setores.

Implementação de novos aplicativos para melhorar o desempenho das tarefas administrativas e acadêmicas.

IV - Administrar a rede do Campus, buscando:

Recursos para melhorar o acesso à Internet.

Soluções técnicas para melhorar o acesso à Internet.

Soluções técnicas para garantir acesso permanente à Internet.

Priorização dos acessos à Internet para garantir o funcionamento das subunidades e demais setores do *Campus*.

V - Fornecer meio de divulgação eletrônico de informação (web site), de modo a possibilitar:

Disponibilização de um web site fornecendo um meio de divulgação eletrônico de informação para o Campus, para as subunidades, para os setores e para os professores.

Organização dos meios de atualização do web site.

Manutenção geral do web site.

VI - Suporte à administração dos laboratórios de consulta e ensino da computação, a saber:

Administração dos laboratórios de consulta.

Apoio à administração dos laboratórios de ensino.

Apoio técnico à instalação e manutenção dos laboratórios de ensino e de consulta.

VII - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

VIII - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela coordenação do *Campus*.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Compete à Divisão de Estágios:

- I - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- II - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

Compete à Divisão de Avaliação e Ensino:

- I - Coordenar os processos de avaliação do Campus, no âmbito das atividades relacionadas ao ensino, de acordo com as diretrizes da UFPA;
- II - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- III - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

As atividades de coordenação e acompanhamento do processo de planejamento e avaliação da Universidade, no âmbito do *Campus*, serão exercidas de acordo com orientações e normas emanadas dos órgãos superiores.

Compete à Divisão Psicossocial:

- I - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- II - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

Compete à Divisão de Comunicação, Editoração e Publicação:

- I - Promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa do *Campus* e de seu(s) *Núcleo(s)*;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- II - Manter atualizada as páginas eletrônicas das Subunidades e a do *Campus* no sítio da UFPA;
- III - Articular-se com os órgãos da UFPA visando a assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;
- IV - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- VI - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

Compete à Divisão de Inclusão Educacional:

- I - Propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- II - Outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem acometidas pela coordenação do *Campus*.

3.1 - CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho do *Campus*, órgão deliberativo, consultivo e fiscalizador será composto pelos membros natos deste Conselho e pelas categorias de docentes, técnicos e discentes, conforme proporcionalidade prevista em Lei e art. 7º do Regimento Geral da UFPA. São membros do Conselho:

- I – Coordenador(a)-Geral do *Campus*;
- II - Vice-Coordenador(a) do *Campus*;
- III – Diretor(a) da Faculdade de Educação;
- IV – Diretor(a) da Faculdade de Letras Língua Portuguesa;
- V – Diretor(a) da Faculdade de Letras Língua Inglesa;
- VI – Diretor(a) da Faculdade de História do Tocantins;
- VII – Diretor(a) da Faculdade de Matemática do Tocantins;
- VIII – Diretor(a) da Faculdade de Sistemas Informação;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- IX – Diretor(a) da Faculdade de Agronomia;
- X – Diretor(a) da Faculdade de Geografia;
- XI – Diretor(a) da Faculdade de Ciências Naturais;
- XII – Diretor(a) da Faculdade de Educação do Campo;
- XIII – Coordenador(a) do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação;
- XIV – Coordenador(a) de Extensão;
- XV – Coordenador(a) da CPGA;
- XVI – Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC);
- XVII – Diretor da Biblioteca;
- XVIII – 10 (Dez) representantes da categoria docente 01 (um) por Faculdade, dentre os quais será eleito 01 (um) como representante no CONSEP/UFPA;
- XIX – 02 (Dois) representantes da categoria discente 01 (um) para cada 05 (cinco) docentes, considerando a proporcionalidade;
- XX – 02 (Dois) representantes da categoria de técnico-administrativo 01 (um) para cada 05 (cinco) docentes, considerando a proporcionalidade);
- XXI – 01 (Um) representante da Sociedade Civil Organizada;

Ainda, segundo o Regimento, será reservado 01 (um) assento no Conselho a representante de Núcleos/Polos do Campus, em se configurando vínculo institucional do mesmo servidor com a UFPA; os Diretores (as) da Divisão de Arte e Cultura, Divisão de Tecnologias da Informação, Divisão de Estágios, Divisão de Avaliação e Ensino, Divisão Psicossocial, Divisão de Comunicação, Editoração e Publicação, Divisão de Acessibilidade e Inclusão já estão representados nas categorias a que pertencem, conforme o caso; a presidência do Conselho do *Campus* será exercida pelo Coordenador do *Campus* e, em suas faltas, pelo *Vice-Coordenador* do *Campus*; os representantes do *Conselho* e respectivos suplentes serão eleitos pelo voto direto e secreto dos seus respectivos pares; os representantes e respectivos suplentes dos docentes e técnico-administrativos deverão pertencer ao quadro efetivo de pessoal da instituição e exercerão seus mandatos por dois anos, podendo ser reconduzidos uma vez por eleição; o representante do corpo discente será indicado conforme



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

critérios definidos pelo movimento estudantil em seus estatutos e por eles eleitos; o representante da sociedade civil, com direito a voz, terá mandato de um ano, podendo ser reconduzido uma vez, e será escolhido durante evento organizado pelo Conselho do *Campus*, segundo normas por ele aprovadas; haverá paridade entre as categorias.

Mais abaixo, elencamos as competências atribuídas ao Conselho do *Campus*:

- I - elaborar e apreciar o Regimento Interno da Unidade e submetê-lo à aprovação do CONSUN, assim como propor sua reforma, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros;
- II – propor e apreciar a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado à respectiva Unidade Acadêmica;
- III - definir o funcionamento acadêmico e administrativo da Unidade, em consonância com as normas da UFPA e da legislação em vigor;
- IV - supervisionar as atividades das Subunidades acadêmicas e administrativas;
- V - apreciar a proposta orçamentária da Unidade, elaborada em conjunto com as Subunidades acadêmicas e administrativas e aprovar seu plano de aplicação, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros;
- VI - apreciar e deliberar sobre solicitação de concursos públicos para provimento de vagas às carreiras docente e técnico-administrativa, e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, ouvidas as Subunidades acadêmicas interessadas;
- VII - homologar comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de docentes;
- VIII - manifestar-se sobre pedidos de remoção ou movimentação de servidores;
- IX - avaliar, em última instância, relatórios de desempenho, estágios probatórios e a progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela UFPA;
- X - manifestar-se sobre afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou prestação de cooperação técnica;
- XI - praticar os atos de sua alçada relativos ao regime disciplinar;
- XII - julgar os recursos que lhe forem interpostos;



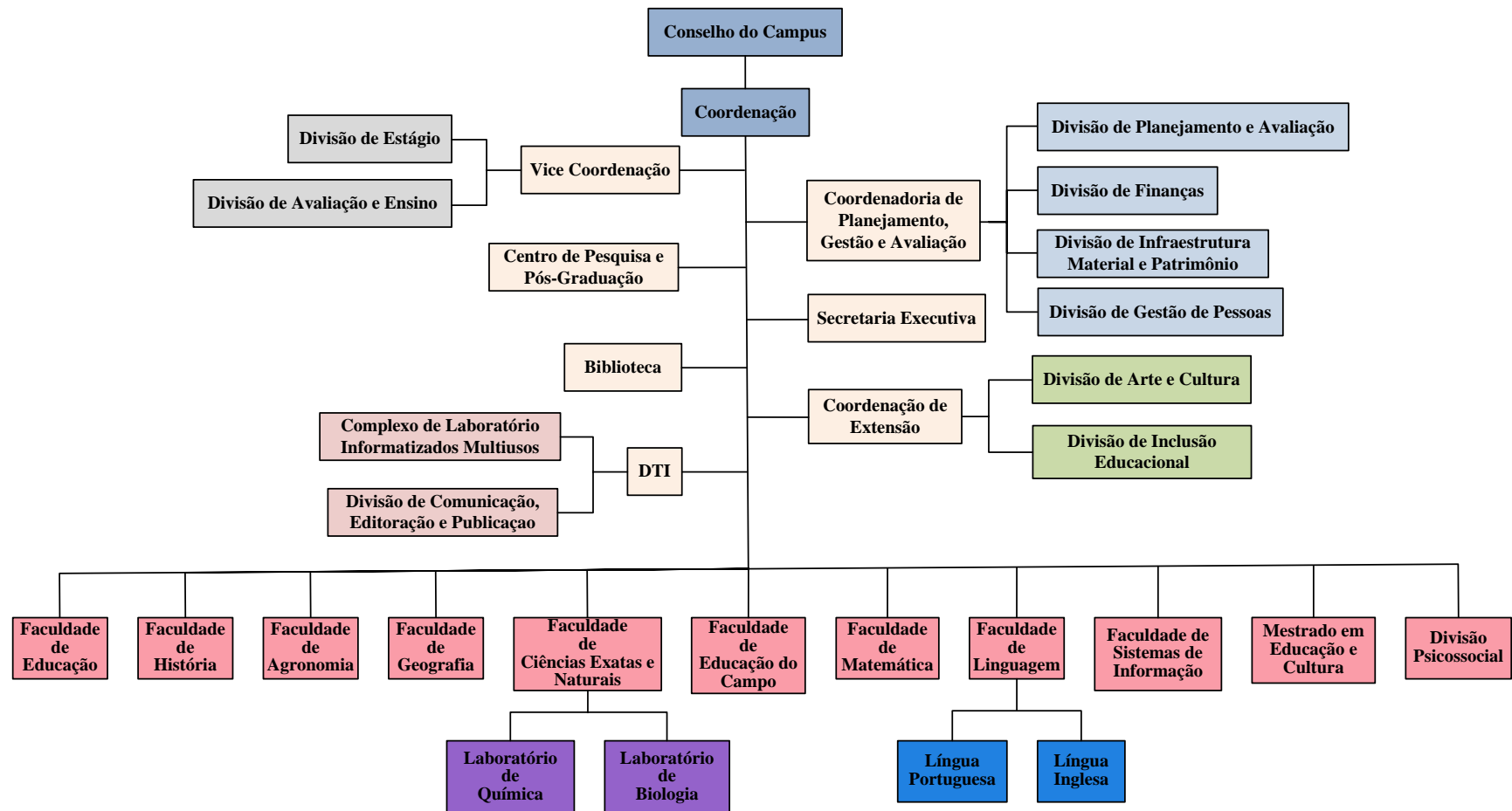
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- XIII - instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência;
- XIV - organizar o processo eleitoral para nomeação do Coordenador e Vice-Coordenador do *Campus*, respeitado o disposto na legislação vigente;
- XV - propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Coordenador e Vice-Coordenador do *Campus*;
- XVI - apreciar as contas da gestão do dirigente da Unidade, anualmente;
- XVII - apreciar o veto do presidente às decisões do órgão colegiado da Unidade, ratificando-o ou não pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros;
- XVIII - decidir sobre matéria omissa, na esfera de sua competência;
- XIX - apreciar as propostas de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

3.2 - ORGANOGRAMA





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

4 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui uma área de aproximadamente 140.000 m², que comporta, hoje, quase toda a área construída utilizada pelas subunidades do Campus. Porém, toda essa infraestrutura precisa ser readequada, a fim de que possa oferecer acessibilidade e sustentabilidade a toda comunidade universitária. Para isso, o Campus necessita de maior disponibilidade de recursos financeiros, para ações de infraestrutura como de manutenção das instalações físicas, bem como de novas instalações acadêmicas e administrativas. Além disso, o Campus recebera doação por particular de uma área de 4 ha, à constituir o Campus II, recebera, ainda, doação pelo poder público municipal de um terreno medindo 900 m², para fins de moradia estudantil do Campus.

É importante salientar que o Campus de Cametá possui uma das maiores infraestruturas entre os Campi do interior, em termos de área, o Campus cresceu consideravelmente, em virtude de doações feitas pelo poder Público, como exemplo, estão os processos em finalização fundiária do Polo de Baião e Mocajuba, onde o Campus recebera doação da prefeitura destes Municípios.

Vale destacar, que a Coordenação do Campus vem promovendo levantamento de seus ambientes internos e externos como: climatização, modernização de seus laboratórios, aumento de link de internet e banda larga, instalações de novas salas para atender projetos de docentes do Campus, mobília de espaços acadêmico-administrativos etc.

Para a Coordenação do Campus a melhoria da infraestrutura física é imprescindível para o bom desempenho acadêmico de discentes e docentes, bem como de seus servidores técnico-administrativos, pois possibilita bem-estar e conforto para o desenvolvimento de trabalhos, estudos, pesquisas e produção científica necessários em todas as áreas.

Atualmente, contamos com 4 (quatro) blocos de sala de aula, sendo que o primeiro bloco é proveniente da antiga estrutura quando da doação da então escola



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

municipal "Prof. Maria Cordeiro" à UFPA onde hoje funciona o Campus e os outros 03 são prédios recém-construídos.

O primeiro bloco possui 04 salas de aula, que serão transformadas em Laboratórios, a fim de atender projetos de docentes do Campus além das 02 salas destinadas à Coordenação de Extensão e Assistência Estudantil e Laboratório Prootima, Coordenado pelos professores da Faculdade de Geografia, Educação e Educação do Campo. Nesse mesmo bloco funcionam dois Laboratórios: o laboratório de informática, com 28 computadores ligados à internet para que discentes possa desenvolver suas pesquisas e o Laboratório de Ensino, onde docentes e alunos possam praticar atividades acadêmicas de ensino. Ainda neste bloco, está instalado o Centro Acadêmico dos discentes do Campus, a Divisão de Tecnologia da Informação e a Divisão de Inclusão.

O segundo bloco, de três pavimentos, construído com recursos do REUNI funcionam 05 salas de aula, localizados no térreo, mais acima, estão instalados 17 gabinetes de pesquisas divididos entre os professores do Campus para desenvolvimento de pesquisas, projetos de ensino e extensão. No último andar, estão as Faculdades de Matemática, Educação, Sistemas de Informação, Agronomia, Ciências Naturais, Letras - língua Portuguesa e Inglesa, além da Coordenação e Vice-coordenação do Campus, Secretaria Executiva, sala dos professores e a Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA).

O terceiro prédio, de três pavimentos, abriga 10 salas de aula, além das Faculdades de Geografia, História e Educação do Campo e sala da Coordenação do Parfor local. Neste prédio funciona também a Coordenação do Programa de pós-graduação em Educação e Cultura, que possui uma sala dos professores para atender o programa. Além disso, o prédio possui banheiros masculino e feminino no térreo, primeiro e segundo andar.

Em outro prédio funcionam a biblioteca do Campus, com espaço para as estantes e sala de leitura em pavimento superior, além de 05 computadores ligados à internet para auxílio aos acadêmicos em suas pesquisas. Neste mesmo prédio funciona o auditório "Alberto Mocbel" com capacidade para aproximadamente 500



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

peçoas, além dos espaços dos banheiros feminino, masculino e reservado aos portadores de limitações físicas.

O último bloco, denominado de "Bloco A", estão instalados os Laboratórios de Química, Física e biologia, de Sistemas de Informação e Matemática e mais duas salas de aula, além de um Miniauditório com capacidade para atender, aproximadamente, 100 pessoas.

Além dessas construções, há também dois espaços onde funcionam o serviço terceirizado de reprografia e uma área de convivência, onde funciona duas lanchonetes, também terceirizadas.

5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do Campus Universitário do Tocantins/Cametá é composto de 83 professores efetivos e 13 substitutos, totalizando 96 docentes. Portanto, um número ainda insuficiente frente à demanda com oferta de novos cursos e turmas flexibilizadas para outros municípios.

Os docentes são oriundos de vários municípios do Estado e demais regiões do Brasil, contudo, deste total, 26 docentes são naturais da região de Cametá.

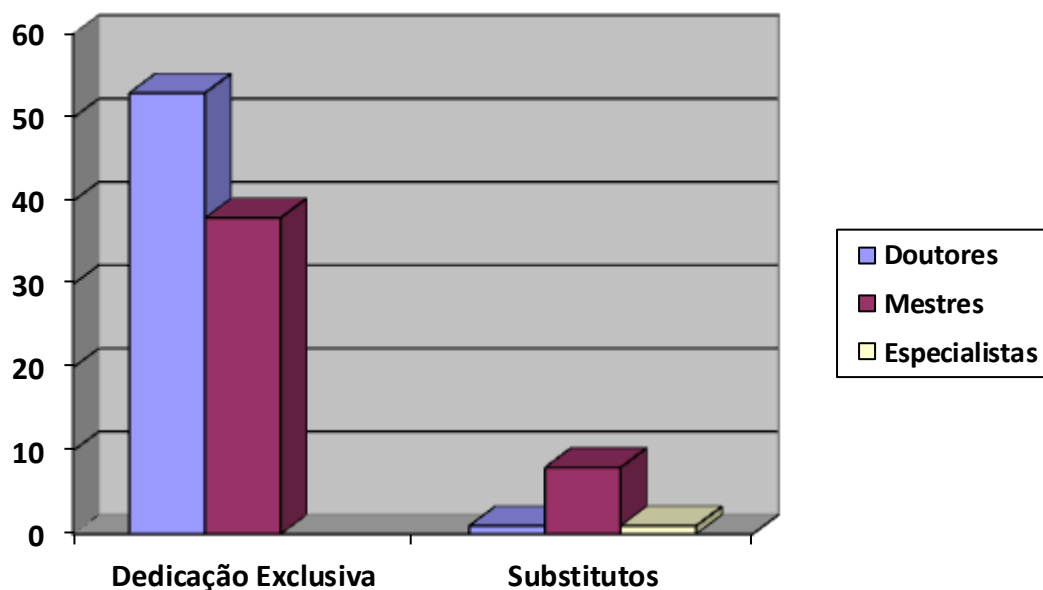
Desses 96 professores, o quadro abaixo especifica o quantitativo e a titulação, bem como o regime de trabalho dos docentes que compõem o Campus Universitário do Tocantins/Cametá:

Docentes	Titulação	Regime de Trabalho
55	Doutores	Dedicação Exclusiva
30	Mestres	Dedicação Exclusiva
11	08 mestres, 03 especialistas, e 01 graduado	Temporário (substituto)
96	Total de docentes	

Fonte: CPGA/UFPA/CAMETÁ (2017)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**



É com este percentual de docentes que o campus vem atendendo as demandas da região, porém, é preciso ressaltar que mais contratações, via concurso, fazem-se necessárias como forma de melhor realizar a tríade ensino, pesquisa e extensão à luz de pesquisas de desenvolvimento social, científico e tecnológico com vista à melhoria da qualidade de vida.

6 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro técnico-administrativo do Campus Universitário do Tocantins/Cametá cresceu, substancialmente, nos últimos anos, fruto de uma intensa articulação política da Coordenação juntamente com os servidores técnicos da Unidade com a Administração Superior.

O gráfico abaixo apresenta a evolução ao longo dos anos de técnicos do Campus Universitário do Tocantins/Cametá.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

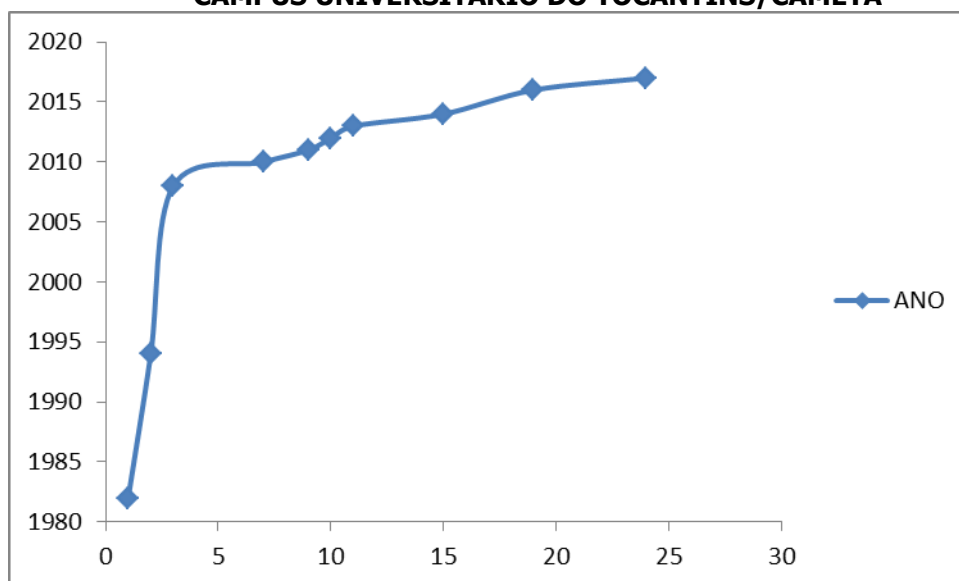


Tabela de servidores Técnico-administrativos do Campus:

Técnico-Administrativos do CUNTINS	Admissão	Cargo	Lotação	Titulação
Carlos Alberto Amorim Caldas	28/06/1994	Psicólogo	Coordenação	Mestre
Carlos Benedito Cunha Gaia	26/02/2014	Administrador	CPGA	Especialista
Daniel Nabiça Furtado	17/09/2012	Assistente em Administração	PPGEDUC	Mestre
Danila Teresa Valeriano Alves	29/08/2017	Técnico de Laboratório	Faculdade de Ciências Naturais	Doutora
Éder Antonio Sousa Ferreira	03/11/2008	Bibliotecário	Biblioteca	Especialista
Evaldo Moraes da Silva	18/07/2017	Engenheiro Agônomo	Faculdade de Ciências Naturais e Agronomia	Mestre
Edilson Prazeres Rodrigues	19/01/2010	Analista de Sistemas	Divisão de Tecnologia da Informação	Especialista
Gilvane de Jesus da Silva Rodrigues	06/11/2014	Assistente em Administração	Faculdade de Geografia	Especialista
Haelton Antonio Serrão de Carvalho	27/04/2016	Técnico de Tecnologia da Informação	Divisão de Tecnologia da Informação	Mestrando
Idalina Ferreira Caldas	15/04/2014	Assistente em Administração	Faculdade de Educação do Campo	Mestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

Jazon Pantoja Quaresma	01/02/2010	Técnico de Laboratório	Faculdade de Ciências Naturais	Especialista
João Miranda Furtado	24/02/2014	Pedagogo	Faculdade de Educação do Campo	Mestre
José Martins Gomes Wanzeler	21/08/2013	Assistente em Administração	CPGA	Graduando
Josilene Mendonça Demétrio	08/06/2011	Secretário Executivo	Secretaria Executiva	Especialista
Joziele Valente Aragão	18/03/2016	Assistente em Administração	CPGA	Especialista
Leandro de Jesus Baia	23/08/2017	Assistente em Administração	Faculdade Ciências Naturais e Agronomia	Especialista
Miguel Ângelo Rodrigues Mocbel	25/08/2017	Técnico de Tecnologia da Informação	Divisão de Tecnologia da Informação	Especialista
Osias do Carmo Cruz	09/04/2010	Técnico em Assuntos Educacionais	CPGA	Especialista
Osvaldo dos Santos Machado	29/02/2016	Assistente em Administração	Faculdade de História	Especialista
Robson do Carmo Dutra Dias	01/03/2016	Assistente em Administração	Faculdade de Educação	Especialista
Rômulo Everton de Carvalho Moia	12/01/2010	Assistente em administração	Faculdade Matemática e Sistemas de Informação	Mestre
Rubens da Costa Ferreira	08/02/2011	Técnico em Assuntos Educacionais	CPGA	Doutorando
Solange Maria Martins Valente	01/12/1982	Assistente em Administração	Vice-coordenação	Especialista
William de Oliveira e Oliveira	26/01/2017	Assistente em Administração	Faculdade de Educação do Campo	Especialista

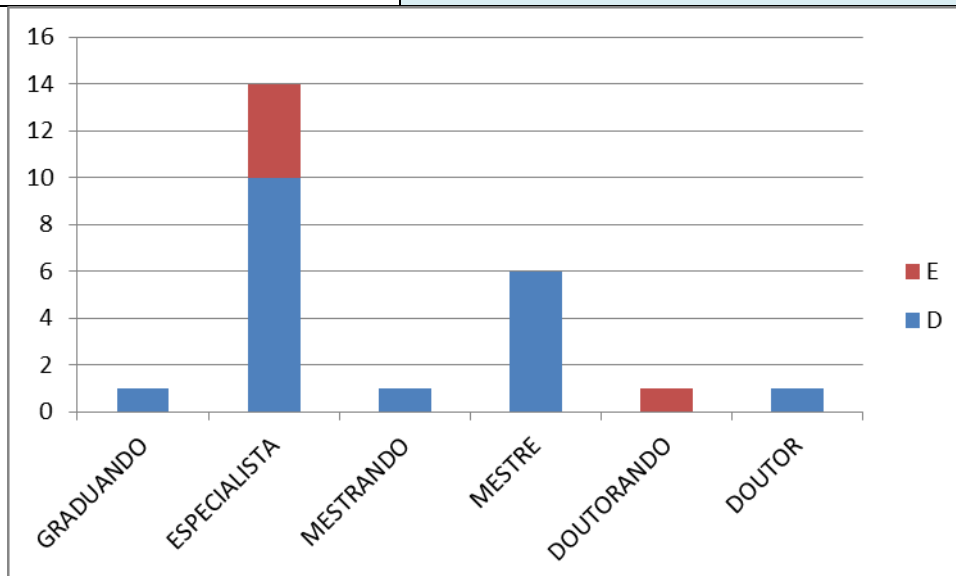
Fonte: CPGA do Campus Cametá e SIGRH/UFGA.

Abaixo o Quadro quantitativo de Técnico-administrativos e, em seguida, o gráfico de titulação:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Técnico-Administrativos	Categoria		Titulação
	D	E	
01	D		Graduando
14	10	04	Especialista
	D	E	
06	D		Mestre
01	D		Mestrando
01	D		Doutor
01	E		Doutorando
24	Total de Técnico-Administrativos		



De acordo com o gráfico acima, a grande maioria dos servidores possuem titulação superior ao do cargo exigido. Sendo que, dentre os técnicos de categoria "E", quatro são especialistas e 01 (um) está em processo de doutoramento; entre os Técnicos de nível médio, apenas 01 (um) ainda com ensino médio, mas a projeção para 2018 é que o mesmo conclua sua graduação em Ciências Contábeis, 01 (um)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

mestrando e 01 (um) doutor. Ressaltamos que o quantitativo é insuficiente, em virtude do crescimento organizacional e estrutural do Campus nos últimos anos.

Uma das ações propostas pela Coordenação do Campus ligadas ao objetivo estratégico da instituição é a continuação do crescimento qualitativo e quantitativo do quadro de servidores do Campus, tendo em vista o crescimento na oferta de novos cursos e a necessidade de faculdades, Institutos, programas de pós-graduação etc.

Cabe registrar que os servidores técnico-administrativos do Campus Universitário do Tocantins/Cametá são regidos pela Lei 8.112, de 11 de Dezembro de 1990, bem como pela Lei 11.091, de 12 de Janeiro 2005, que trata do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), alterado pela Lei 11.784, de 22 de setembro de 2008.

O Plano de Carreira acima, na sua essência trouxe um ânimo, uma motivação a mais aos servidores, à medida que, proporciona ascensão profissional e pessoal alinhado às necessidades institucionais. Este Plano apresenta cinco níveis de classificação (A,B,C,D,e E), com quatro níveis de capacitação cada e de 16 padrões de vencimento para cada nível de capacitação. Dessa forma, o desenvolvimento do servidor é garantido por meio de progressões por Capacitação e por Mérito.

Nesse contexto, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá é uma referência na região Tocantina relacionado ao indicativo empregabilidade, pois têm chamado a atenção de centenas de pessoas interessadas em ingressar no serviço público federal, especificamente, no quadro do CUNTINS, em virtude das oportunidades de crescimento profissional que ele oferece aos seus servidores.

7 - PERFIL DO CORPO DISCENTE

O Campus de Universitário do Tocantins/Cametá possui um corpo discente formado por 3.214 alunos matriculados (DIAVI/PROPLAN/UFPA, 2017), em cursos extensivos e intensivos. Esse quantitativo é formado por alunos egressos do ensino médio provenientes em sua maioria dos municípios de Cametá, Baião, Mocajuba,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru, municípios da microrregião Cametá, bem como alunos de outros municípios do Pará.

Esses alunos, oriundos também das zonas rural e ribeirinha desses municípios, buscam na UFPA/Campus de Cametá, formação nos cursos de Licenciatura nas áreas de Ciências Naturais, História, Letras-Língua Portuguesa, Letras-Língua Inglesa, Matemática, Pedagogia e Educação do Campo, como também nos cursos de bacharelado em Agronomia e Sistemas de Informação.

As áreas de formação tanto nos cursos de licenciatura, quanto nos cursos de bacharelado ofertados pelo Campus, representam um atendimento às demandas de profissionais para trabalharem em áreas específicas da educação e da indústria, cuja carência na região é identificada frente a grande procura desses cursos no processo Seletivo da UFPA.

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá, mantém várias parcerias com prefeituras para oferta de cursos de licenciatura nos municípios de Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, cujas administrações disponibilizam toda a estrutura física necessária, bem como o recolhimento de GRU para o custeio com diárias e passagens aos professores que forem ministrar atividade curricular.

A UFPA oferece Políticas de atendimentos aos discentes na qualidade de bolsas para atender alunos oferecendo condições de permanecer no curso de graduação, atuando com o objetivo de diminuir as desigualdades sociais. No Campus Universitário do Tocantins/Cametá há um percentual de alunos que recebem alguma espécie de auxílio, sendo eles: Auxílio permanência, auxílio moradia, auxílio moradia quilombola e auxílio PCD, bem como, alunos atendidos com o auxílio creche, auxílio quilombola permanência e estudante saudável.

O quadro abaixo define o número de discentes atendidos pelos programas de Assistência Estudantil.

AUXÍLIO	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS
Auxílio Permanência	Extensivo: 172
	Intensivo : 80



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Auxílio Moradia	Extensivo: 53
	Quilombola: 02
Auxílio PCD	02
Auxílio Creche	02
Auxílio Quilombola Permanência	36
Estudante Saudável	02

Fonte: Coordenação de Extensão do Campus Universitário do Tocantins/Cametá

8 - CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui cursos de graduação e pós-graduação, tanto em sua sede, como em seus Núcleos Universitários: Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História, Educação do Campo, Agronomia e Sistemas de Informação. Os cursos são administrados por um diretor e um vice-diretor eleitos de acordo com o regimento interno para um mandato de 02 anos, podendo ser reconduzido por igual período, além de um secretário e um bolsista PROAD.

A oferta de cursos para os núcleos universitários nos municípios de Mocajuba, Baião, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará se efetivaram a partir de parcerias com as prefeituras, possibilitando a flexibilização de cursos, conforme quadro.

No ano de 2017, o Campus de Cametá registrou o número de alunos matriculados por curso conforme quadro abaixo:

Curso	Local	Número de alunos matriculados
Ciências Naturais	Cametá	97
Ciências Naturais	Limoeiro do Ajuru	13
Ciências Naturais	Oeiras do Pará	51
Ciências Naturais	Baião	31
Ciências Naturais	Mocajuba	49



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Geografia	Cametá	95
Geografia	Mocajuba	29
Geografia	Oeiras do Pará	27
Geografia	Limoeiro do Ajuru	42
História	Cametá	98
História	Baião	20
História	Abaetetuba	32
História	Tomé-Açu	13
Letras-Língua Portuguesa	Cametá	173
Letras-Língua Portuguesa	Mocajuba	43
Letras-Língua Portuguesa	Limoeiro do Ajuru	57
Letras-Língua Portuguesa	Baiao	54
Letras-Língua Portuguesa	Oeiras do Pará	35
Letras-Língua Inglesa	Cametá	82
Letras-Língua Inglesa	Tucuruí	34
Letras-Língua Inglesa	Tomé-Açu	12
Letras – Língua Inglesa	Baião	28
Letras – Língua Inglesa	Mocajuba	40
Matemática	Cametá	137
Matemática	Limoeiro do Ajuru	40
Matemática	Baião	40
Pedagogia	Cametá	254
Pedagogia	Limoeiro do Ajuru	34
Pedagogia	Mocajuba	31
Pedagogia	Oeiras do Pará	34
Educação do Campo	Cametá	99
Educação do Campo	Baião	34
Educação do Campo	Oeiras do Pará	64
Educação do Campo	Limoeiro do Ajuru	38



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

Educação do Campo	Igarapé-Miri	35
Educação do Campo	Mocajuba	34
Agronomia	Cametá	157
Sistemas de Informação	Cametá	152
Sistemas de Informação	Tucuruí	27
Total de alunos matriculados nos cursos em Cametá		1344
Total de alunos matriculados nos cursos em Baião		207
Total de alunos matriculados nos cursos em Mocajuba		226
Total de alunos matriculados nos cursos em Oeiras do Pará		275
Total de alunos matriculados nos cursos em Igarapé-Miri		35
Total de alunos matriculados nos cursos em Limoeiro do Ajuru		224
Total de alunos matriculados nos cursos flexibilizados para o Campus de Tucuruí		61
Total de alunos matriculados nos cursos flexibilizados para o Campus de Abaetetuba		32
Total de alunos matriculados nos cursos flexibilizados para o Núcleo de Tomé-Açu		25
TOTAL GERAL		2.429

Fonte: Faculdades do Campus Universitário do Tocantins/Cametá

9 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS

O Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus Universitário do Tocantins/Cametá (2017-2020) está vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da UFPA e a metodologia Balanced Scorecard (BSC), que é uma ferramenta de medição e gestão de desempenho criada pelos professores da Harvard Business School Robert Kaplan e David Norton, na década de 90. De acordo com o PDI, o PDU das Unidades e Núcleos de ensino está obrigado a planejar-se em função dos desafios de alcançar o princípio constitucional da



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

eficiência na gestão pública, na busca pela qualidade na prestação de seus serviços e no maior controle de resultados.

A aplicação do planejamento estratégico no Campus Universitário do Tocantins/Cametá como ferramenta de gestão é resultado de um esforço comum da Comunidade universitária de adequação das ações táticas, indicadores e metas que deverão ser acompanhados por todo o corpo docente, discente e técnico do Campus. Observa-se que, até o presente, o Campus de Cametá desenvolveu seu plano de gestão com o objetivo de alcançar as funções fundamentais as quais se destina: ensino, pesquisa e extensão, bem como na busca pela criação da Universidade Federal da Amazônia Tocantina (UFAT), por uma autonomia acadêmica, administrativa-financeira e pela inclusão social.

Assim, o Plano de Desenvolvimento da Unidade inserido dentro desse contexto, para os fins de cumprimento da missão, visão e objetivos institucionais de uma universidade pública, é fundamental e necessário haver articulação com a comunidade, instituições privadas, governamentais e não-governamentais. Dessa forma, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá, vem desenvolvendo ações no sentido de fortalecer e ampliar suas relações com a comunidade, organizações públicas e privadas, bem como desenvolver mais ações no sentido de ampliar suas unidades, número de docentes, ofertas de cursos, aumento do número de servidores técnico-administrativos, melhorar e ampliar sua infraestrutura física e aumentar a qualificação de seus servidores.

9.1 - METODOLOGIA – BALANCED SCORECARD

Atualmente, a utilização do Balanced Scorecard como um sistema de gestão estratégica amplamente adotada pelas instituições públicas e privadas se justifica por ser um sistema de gestão de desempenho derivado da visão e estratégia, refletindo os aspectos mais importantes do negócio, sob quatro perspectivas: clientes, processos internos, aprendizado e crescimento e financeira.

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá construiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade seguindo a metodologia denominada (BSC), pois



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

entende que a partir de uma visão integrada e balanceada é possível a estratégia apresentada no PDI da UFPA, de forma clara, através de variadas perspectivas e, conseqüentemente, nos seus vinte objetivos estratégicos, serem desdobrados em ações táticas, em busca dos objetivos propostos.

O método denominado Balanced Scorecard permite a indissociabilidade do planejamento, gestão e avaliação, focaliza de forma diferenciada das demais metodologias os resultados, indicadores de desempenho, missão, visão e valores institucionais.

(PDI UFPA, 2011-2015, p. 7).

Assim, para que o método possa funcionar de forma eficiente e eficaz é necessário compreender a estratégia institucional e comunicá-la a toda a organização sua missão, visão e seus princípios e que sejam vinculadas aos objetivos institucionais propostos no seu nível estratégico desdobrando-se ou decompondo-se as estratégias de modo a medir o desempenho, verificar a implementação, corrigir rumos e aprender com os resultados alcançados.

9.2 - ALINHAMENTO DO PDU COM O PDI

O presente PDU do Campus Universitário do Tocantins/Cametá preocupou-se em alinhar seu PDU com o PDI da Universidade Federal do Pará tendo como referência o painel de ações, indicadores e metas, pois um mapa estratégico de uma universidade pública é uma representação visual da história da estratégia, que evidencia os desafios que a instituição terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro. Observa-se que, no painel desenvolvido pela universidade está definido de forma clara e transparente os objetivos institucionais que deverão ser alcançados.

Nesse contexto, o PDU do Campus Universitário do Tocantins / Cametá faz parte de um planejamento estratégico de nível intermediário ou tático preocupado em decompor as estratégias institucionais presentes no painel de ações e indicadores da universidade. Para tanto, a tradução dessas estratégias cria referencial comum, possibilitando o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas. Assim, os



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

propósitos do PDU do Campus de Cametá, são definir e comunicar, de modo claro e transparente, a todos os níveis, a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados.

9.3 - MISSÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na região da Amazônia Tocantina para a formação de cidadãos capazes de promover uma sociedade sustentável, ética, igualitária e justa na área do ensino público.

9.4 - VISÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ

Ser um centro de referência e excelência na produção científica, cultural e tecnológica na região do baixo Tocantins, com vistas à constituição da Universidade Federal da Amazônia Tocantina.

9.5 - PRINCÍPIOS

O Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus Universitário de Cametá procura seguir os princípios adotados pela Universidade Federal do Pará e, acrescenta outros que devem nortear o processo de gestão do Campus, assim descritos:

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

- Autonomia político-administrativa;
- A responsabilidade social;
- A qualidade na prestação dos serviços de ensino público;
- A parceria interinstitucional;
- Assegurar uma excelência em gestão e a qualidade dos processos;
- Gestão participativa;
- Assegurar uma valorização do servidor;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

9.6 – PAINEL DE AÇÕES, INDICADORES E METAS

Perspectivas Resultados Institucionais									
Nº	Objetivos estratégicos PDI 2016-2025 UFPA	Ações propostas pelo Campus Universitário do Tocantins/Cametá	Indicadores	Fórmula	Metas				Subunidade Responsável
					2017	2018	2019	2020	
1	Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Assegurar e fortalecer nos cursos de graduação e pós-graduação a diversidade e inclusão na Unidade e nas Subunidades.	Índice de cursos de graduação e pós-graduação que adotem inclusão	$(N^{\circ} \text{ de cursos implantados de inclusão} / N^{\circ} \text{ de cursos}) \times 100$	-	70%	80%	90%	Vice-coordenação
		Criar condições de assistência aos discentes em situações de vulnerabilidade: comunidades quilombolas, indígenas, ribeirinhas, estrangeiros e outros.	Índice de discentes em vulnerabilidade assistidos	$(N^{\circ} \text{ de discentes assistidos} / N^{\circ} \text{ de discentes em situação de vulnerabilidade}) \times 100$	-	70%	80%	90%	Coord. De Extensão e Coord. de Pesquisa
2	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Fomentar a formação do discente numa perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar.	Índice de cursos adequados e aprovados na perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar	$(N^{\circ} \text{ de cursos em processo de adequação à perspectiva inter e multidisciplinar} / N^{\circ} \text{ de cursos}) \times 100$	-	70%	80%	90%	Vice-coordenação e Coordenação de cursos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

		Implementar e fortalecer a flexibilização curricular nos cursos de graduação com vista a formação crítica e cidadã.	Índice de cursos de graduação que adotem a flexibilização curricular	(Nº cursos adequação à flexibilização /Nº de cursos em processo)x100	-	10%	30%	50%	Vice-coordenação e Coordenação de cursos
		Criar um programa de estágio supervisionado.	Índice de discentes no programa de estágio por curso	(Nº de alunos no programa de estágio/Nº de discentes no curso)x100	-	10%	30%	50%	Vice-coordenação, Coordenação de Estágio e Coordenação de cursos
3	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Fomentar a produção acadêmica no ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos e programas que promovam sustentabilidade sócio ambiental.	Índice de produção acadêmica da Unidade	(Nº de produção acadêmica/Nº de projetos aprovados)x100	-	10%	30%	50%	Coordenação do Campus
		Criar e manter parcerias com Instituições de pesquisa público-privadas, organizações sociais e populares.	Aumento de parcerias com Instituições firmadas	Percentual de aumento em relação ao nº parcerias existentes	10%	20%	20%	20%	Coordenação do Campus
Nº	Objetivos estratégicos PDI 2016-2025 UFPA	Ações propostas pelo Campus Universitário do Tocantins/Cametá	Indicadores	Fórmula	Metas				Subunidade Responsável
					2017	2018	2019	2020	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

4	Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Estabelecer cooperação com outras instituições internacionais.	Nº de acordos e projetos de cooperações internacionais	Quantidade de acordos	1	2	3	4	Coordenação do Campus e Programas de Pós-graduação
		Estimular a participação da comunidade acadêmica em projetos, parcerias, cooperações institucionais e programas destinados à internacionalização.	Taxa de participação em eventos internacionais	(Nº de solicitações atendidas/Nº solicitações para eventos internacionais)x100	-	50%	50%	50%	Coordenação do Campus e Programas de Pós-graduação
		Apoiar e fortalecer ações de publicização e divulgação de produções acadêmicas e resultados de pesquisa na pós-graduação em âmbito internacional.	Índice de publicações científicas em âmbito internacional	(Nº de publicações científicas internacionais/Nº de solicitações)x100	-	50%	55%	60%	Coordenação do Campus e Programas de Pós-graduação
5	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Integrar projetos de ensino, pesquisa e extensão entre as subunidades do Campus.	Índice de projetos integrados	(Nº de projetos integrados/Nº de projetos elaborados)x100	-	10%	20%	30%	Coordenação de Pesquisa e Coordenações de cursos
		Fortalecer e institucionalizar os grupos de pesquisa e extensão.	Aumento do nº de grupos	(Quantidade de grupos cadastrados nos programas CNPq e SIGAA/Nº de grupos existentes atualmente)x100	-	30%	40%	50%	Coordenação de Pesquisa, Coordenações de cursos e Coordenação de Extensão
		Criar repositório digital para arquivo de produção técnico-acadêmico e científico da comunidade acadêmica.	Taxa de trabalhos incluídos	(Nº de trabalhos incluídos/Nº de trabalhos disponibilizados)x100	-	50%	70%	80%	Coordenação do Campus e Divisão de TI



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

6	Elevar a qualidade dos cursos de graduação e Pós-graduação.	Estimular a produção e publicação do corpo docente em conjunto com discente.	Índice de produção acadêmica	(N° de trabalhos publicados/N° de docentes)x100	-	10%	20%	30%	Vice-coordenação, Coordenação de Pesquisa e Programas de pós-graduação
		Promover por meio da coordenação acadêmica reuniões semestrais com NDE de cada curso de graduação do Campus.	Nota de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	Média dos conceitos ENADE e CAPES	-	4	4	5	Vice-coordenação
		Criar estruturas de laboratórios, auditórios e bibliotecas para os cursos de graduação e pós-graduação (<i>Lato e Stricto Sensu</i>).	Estruturas novas	N° de estruturas por ano	-	2	3	4	Coordenação do Campus
7	Aprimorar a gestão acadêmica	Implementar ações regulares de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas dos cursos.	Taxa de ações efetivadas	(N° de ações realizadas/N° de ações planejadas)x100	-	30%	50%	80%	Vice-coordenação
		Aprimorar o acompanhamento técnico-administrativo entre as subunidades.	Taxa de acompanhamento de demandas	(N° de demandas atendidas/N° de demandas solicitadas)x100	-	30%	50%	80%	Vice-coordenação e CPGA
8	Fomentar ações integradas entre os <i>Campi</i>	Permitir a flexibilização de cursos de graduação e intercâmbio no ensino/pesquisa/extensão entre os <i>Campi</i> da UFPA.	Índice de flexibilizações	(N° de flexibilizações implantadas /N° de flexibilizações demandadas)x100	-	10%	15%	20%	Coordenação do Campus



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

		Incentivar a realização de jogos estudantis integrados entre os Campi.	Participação em jogos	Nº de eventos	-	1	1	1	Coordenação de Extensão
		Incentivar e realizar o intercâmbio de grupos de pesquisa entre os Campi.	Intercâmbios formalizados	Nº de intercâmbios	-	10	15	20	Coordenação de Pesquisa
9	Promover responsabilidade socioambiental	Desenvolver práticas socioambientais sustentáveis.	Reduzir o consumo de energia elétrica e água	Média de consumo anual/Média de consumo do ano anterior	-	15%	10%	5%	CPGA
		Promover atividades educativas e formativas visando práticas sustentáveis.	Ações educativas e formativas sustentáveis	Nº de ações implantadas	-	3	3	3	Todas
10	Aprimorar a comunicação Institucional	Atualizar o site do Campus com informações, atividades e eventos.	Frequência de atualizações	Nº de atualizações por ano	-	12	12	12	DTI e Vice-coordenação
		Implementar projetos de divulgação multimídia no Campus.	Projetos de TI	(Nº empreendimentos de TI implantados/Nº de solicitações)x100	-	1	1	1	DTI
11	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Implantar sistemas de gestão processual e gestão patrimonial.	Processo administrativo e patrimonial	(Nº de processos executados/Nº de processos demandados)x100	-	50%	70%	80%	CPGA
		Mapear processos críticos de forma a reduzir as não conformidades.	Índice de processos críticos do Campus	(Nº de processos críticos identificados/Nº de processos)x100	-	70%	40%	20%	Todas
12	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Intensificar as ações acadêmico-administrativas em parceria com a Administração Superior.	Ações multicampi	(Nº de ações realizadas/nº de ações solicitadas)x100	-	10%	20%	30%	Coordenação do Campus



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

13	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.	Firmar parcerias com a educação básica para a criação da Escola de Aplicação do Campus.	Firmar parcerias	Nº de parcerias	-	1	2	4	Coordenação do Campus
		Intensificar ações integradas com empresas públicas e privadas gerando oportunidades para jovens talentos.	Ações integradas com outras Instituições	Nº de ações implementadas	-	5	10	10	Coordenação do Campus
14	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	Otimizar o orçamento da Unidade em parceria com as Subunidades.	Taxa de ações de descentralizações	(Nº de solicitações atendidas/Nº de solicitações demandadas)x100	-	10%	15%	20%	Coordenação do Campus

Perspectivas Pessoas

Nº	Objetivos estratégicos PDI 2016-2025 UFPA	Ações propostas pelo Campus Universitário do Tocantins/Cametá	Indicadores	Fórmula	Metas				Subunidade Responsável
					2017	2018	2019	2020	
15	Valorizar servidores com foco em resultados	Promover a capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes na sede do Campus.	Taxa de servidor capacitado ou qualificado	(Nº de servidor capacitado ou qualificado /Nº de capacitações ou qualificações solicitadas)x100	-	20%	30%	40%	Coordenação do Campus
		Ampliar FG's aos técnicos e docentes que exercem função de secretaria e/ou coordenação.	Taxa de FG's	(Nº de servidores contemplados/Nº de servidores aptos à gratificação)x100	-	50%	70%	90%	Coordenação do Campus



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

16	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Mapear setores com carência de servidores.	Subunidade com carência	(N° de subunidades atendidas/N° total de subunidades)x100	-	50%	70%	90%	Coordenação do Campus e CPGA
Perspectiva de Infraestrutura & TI									
N°	Objetivos estratégicos PDI 2016-2025 UFPA	Ações propostas pelo Campus Universitário do Tocantins/Cametá	Indicadores	Fórmula	Metas				Subunidade Responsável
					2017	2018	2019	2020	
17	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Expandir a infraestrutura física, acadêmica e administrativa do Campus, de forma a garantir espaços com acessibilidade e condições de trabalho e acomodação adequados.	Índice de espaços físicos criados	N° de espaços implementados	-	2	3	4	Coordenação do Campus
		Implementar a moradia estudantil.	Moradia estudantil	Quantidade implementada	-	-	1	-	Coordenação do Campus
18	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI	Aumentar o link de internet, a fim de suprir as necessidades do Campus e disponibilizar o acesso a internet aos polos.	Velocidade de conexão	Kbps/s	-	80	80	100	Coordenação do Campus e DTI
		Garantir a qualidade dos serviços de TI, adquirindo equipamentos e materiais adequados para manter e ampliar os serviços de TI na sede e nos Polos.	Sistemas e equipamentos disponíveis	(N° de Sistemas e equipamentos adquiridos/N° de Sistemas e equipamentos demandados)x100	-	60	70	80	Coordenação do Campus e DTI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
Perspectiva orçamentário-financeira

Nº	Objetivos estratégicos PDI 2016-2025 UFPA	Ações táticas do Campus Universitário do Tocantins/Cametá	Indicadores	Fórmula	Metas				Subunidade Responsável
					2017	2018	2019	2020	
19	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Priorizar a alocação de recursos em ações de ensino, pesquisa e extensão.	Aumento dos recursos destinados	Recurso destinado no ano anterior / recurso atual	-	10%	10%	10%	Coordenação do Campus
		Criar ações que viabilizem o aumento de recursos de custeio e capital na matriz orçamentária.	PI (Plano Interno)	Recurso destinado no ano anterior / recurso atual	-	20%	20%	20%	Coordenação do Campus
20	Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	Promover a captação de recursos, através de grupos de pesquisa, de trabalho e Coordenação do Campus.	Volume de recursos	Recurso destinado no ano anterior / recurso atual	-	20%	20%	20%	Todas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

9.7 - GESTÃO DO PLANO

O cumprimento das ações propostas pelo Campus Universitário do Tocantins/Cametá descritas neste Plano estará sob responsabilidade dos ocupantes dos cargos de chefia das Subunidades responsáveis definidas neste PDU. Eles procederão ao cumprimento de suas ações, indicadores e metas estabelecidas, adequando-os ou refinando, quando for o caso, aos objetivos estratégicos da UFPA.

O Plano como um todo será objeto de acompanhamento pela Coordenação do Campus, pela Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação e por todos os demais responsáveis pelas ações aqui definidas.

Fundamentado na técnica de planejamento estratégico, o presente Plano de Gestão com abrangência de três anos foi elaborado pela Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA), responsável pela condução de todo o processo de planejamento, monitoramento e acompanhamento das ações e cumprimento de metas estabelecidas nos painéis de medição de desempenho sob quatro perspectivas - resultados institucionais, de pessoas, infraestrutura e TI e na perspectiva orçamentário-financeira.

A avaliação da realização das ações será precedida por reuniões semestrais de planejamento, conduzidas pela Coordenação do Campus, onde poderão ser identificadas eventuais não conformidades em relação ao alcance dos objetivos institucionais deste PDU que, a partir de sugestões e contribuições, serão apresentadas propostas junto às subunidades acadêmicas e administrativas, com vistas a soluções dos problemas evidenciados. Posteriormente, essas propostas serão levadas ao Conselho do Campus para deliberação e aprovação sobre as ações que deverão ser tomadas para o atingimento dos objetivos e metas do PDU do Campus de Cametá.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ**

10 - BIBLIOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Estatuto**. Belém, 2006. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2006/Microsoft%20Word%20-%20614a-06.pdf. Acessado em: 13/01/2014.

_____. **Regimento Geral**. Belém, 2006. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2006/Microsoft%20Word%20-%20616.pdf . Acessado em: 14/01/2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 da Universidade Federal do Pará**. Belém, 2011. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2011/702%20PDI.pdf . Acessado em: 14/01/2014.

_____. **Regimento do Campus Universitário do Tocantins/Cametá**. Belém, 2010. Disponível em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2010/683%20RI%20Cameta.pdf . Acessado em: 14/01/2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2015 da Universidade Federal do Pará**. Belém, 2011. Disponível em: <http://www.proplan.ufpa.br/index.php/pdi-da-ufpa>. Acessado em: 10/12/2017.